

Direito Internacional Público

Professor: Joyce Lira

Segurança coletiva e uso da força – Parte I – 74

Resumo

Mecanismos de pressão

1. Contramedidas: expressão utilizada de forma genérica para designar diversos mecanismos de coerção que objetivam fazer com o Estado atue conforme a vontade de outro Estado ou em nome da comunidade internacional.

As duas principais manifestações de contramedidas são: retorsão e represálias. Se diferenciam por um aspecto essencial, o uso de meios armados ou não para o exercício dessa força como forma de contramedidas.

Contramedidas, como o próprio nome já diz, são medidas tomadas em razão de atitudes de outro. Será retorsão ou represálias se ele usou armas ou não.

A retorsão é sempre não armada. A represália pode ser armada ou não. Esse não é o único elemento diferenciador. A retorsão além de não armada ela normalmente ocorre contra atos lícitos. As represálias, apesar de poderem ser armadas ou não, irão ter lugar quando o ato que lhe deu origem for ilegal.

“A retorsão é a medida de reação não armada contra um ato do Estado que, muito embora seja lícito, é considerado descortês, demasiado rigoroso ou que acarreta danos a seus interesses. A retorsão é um ato lícito aos olhos do direito internacional, mesmo quando o ato ao qual pretende reagir também é lícito. As medidas de retorsão são lícitas porque estão no âmbito dos atos discricionários do Estado, dentro de sua margem de manobra, na formação de sua política internacional. Não podem, portanto, violar uma regra obrigatória do direito internacional, como o *jus cogens*, ou tratados anteriores entre os dois Estados que gerem sua responsabilidade internacional.” (Varela)

“Entre as medidas econômicas mais comuns, destacam-se a ruptura de relações comerciais, o aumento de impostos de importação sobre produtos estratégicos, a redução de investimentos, a suspensão de ajuda econômica. Essas medidas tem por objetivo conduzir o Estado atingido a mudar sua política. A retorsão não admite o uso da força armada.” (Varela)

Exemplo: “durante a crise entre os Estados Unidos e Irã, após o incidente na Embaixada norte-americana em Teerã, os Estados Unidos passaram a ser mais rígidos no tratamento com os estudantes iranianos nos Estados Unidos, deportando todos aqueles que estavam em situação irregular. Posteriormente, houve o rompimento de relações diplomáticas entre os dois Estados.” (Varela)

A retorsão acaba tendo lugar quando existe uma lacuna no direito, acaba abrindo espaço para essa discricionariedade dos Estados. As vezes por motivos acidentais, ou não, Estados promovem danos a outros Estado, e os Estados atingidos irão utilizar seu poder discricionário se impor ao outro Estado.

“As represálias são medidas de pressão contra um estado que praticou um ato ilícito, com o objetivo de constrange-lo, pelo uso da força, a voltar a ilicitude. A ilicitude é auferida em função do direito internacional, pelo próprio Estado ou por uma Organização Internacional. A proporcionalidade com o ato que pretende combater. A ilicitude do ato é julgada pelo próprio Estado.” (Varella)

“As represálias devem atender a determinados requisitos, como: ser dirigida ao Estado responsável pelo ato ilícito; ser proporcional ao dano sofrido e suficiente para conduzir; ser aplicada após a tentativa de negociação com a outra parte.”

2. Uso lícito da força